



## A INSERÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO CIÊNCIAS: ESTUDO DAS PRODUÇÕES

Kéli Renata Corrêa de Mattos (apresentador)<sup>1</sup>,  
Aline Teresinha Walczak<sup>2</sup>,  
Daniele Follmann<sup>3</sup>,  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>4</sup>

Categoria: Pesquisa

**Resumo:** Na contemporaneidade, o conhecimento sofre constantes modificações, devido às novas informações produzidas e colocadas à nossa disposição diariamente. Dessa forma, cada vez mais são exigidas, dos sujeitos, competências como a resolução de problemas, tomada de decisões, reflexão, autonomia e a capacidade de pensar e agir criticamente. Dentro disso, consideramos que as comunidades escolares têm papel fundamental na promoção e desenvolvimento dessas capacidades, pois é em sala de aula que as mesmas são estimuladas e construídas, através de diferentes estratégias e metodologias de ensino. Neste contexto, consideramos que a promoção do Pensamento Crítico (PC) acontece por meio de atividades como debates, resolução de problemas, questionamentos e atividades experimentais, essas estratégias e metodologias têm caráter investigativo e instigador, levando os alunos a criticar, pesquisar, questionar, formular hipóteses e refletir, re/construindo assim o seu próprio conhecimento. Além disso, a promoção do PC coloca em xeque como são utilizadas as diferentes estratégias de ensino dentro da sala de aula e como estas são estabelecidas dentro dos programas de formação de professores em Ciências. Pensando nisso e na produção de pesquisas nessa área em contexto brasileiro, realizamos uma análise bibliográfica e documental em 23 trabalhos acadêmicos disponíveis em repositórios brasileiros, a saber: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Teses da CAPES, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Google Acadêmico, buscando textos de pesquisa sobre promoção do PC. Procedemos analisando as características das produções, sistematizando-as em subcategorias, da seguinte forma: 1-Trabalhos; 2-Autores; 3-Ano de publicação; 4-Nível de ensino, distribuídos em: i) ensino fundamental-séries iniciais, ii) ensino fundamental, iii) ensino médio e iv) ensino superior; 5-Tipo de pesquisa, dividida em: i) artigo, ii)

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* e bolsista PIBIC/ CNPq, kelic.mattos@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* e bolsista do Programa de Educação Tutorial – PETCiências/ CNPq, alinewalczak@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* e bolsista PROBIC/FAPERGS, danielyfollmann@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Biologia da UFFS, tutor do PETCiências - FNDE-MEC/UFFS, pesquisador Líder do GEPECIEM, bioroque.girua@gmail.com



dissertação, iii) tese; 6-Veículo de publicação; 7-Enfoque de pesquisa presente no trabalho, organizadas em: , i) ensino, ii) formação de professores e iii) teorização; 8- Embasamento teórico, sendo este os autores em que os trabalhos se baseiam para formular o conceito de PC e 9-Instituição e local de onde procedem os trabalhos. É válido ressaltar que as questões éticas de pesquisa foram respeitadas, uma vez que foram analisados trabalhos acadêmicos de sites de domínio público na Web 2.0. Com relação aos resultados da análise dos trabalhos acadêmicos foram identificados conceitos de PC com diferentes abordagens. O conceito de PC adotado como ideal para a sua promoção, predominou em (10:23) trabalhos acadêmicos, sendo este de caráter racional, prático, ativo e reflexivo, direcionado para a tomada de decisões. Ademais, foi identificado, que a maioria das produções brasileiras utilizam os conceitos portugueses e fazem pouca menção a referências brasileiras da área. Contudo, destacamos a importância de uma qualificação na formação inicial e continuada de professores, para que os mesmos valorizem a inserção de estratégias e metodologias que contribuem para o desenvolvimento do PC nos alunos, além de reconhecer que essas capacidades extrapolam o ensino e migram de maneira positiva para o contexto social do aluno, influenciando suas relações profissionais, afetivas e sociais como um todo.

**Palavras-chave:** Reflexão Crítica. Autonomia. Formação de professores. Ensino de Ciências. Estratégias de Ensino.